



# Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Manhã

## Monitor de Creche em Educação Infantil

**Código: MCR05**

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu cartão de respostas será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **40** questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se seus dados e o cargo escolhido, indicados no cartão de respostas, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas quatro alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

### AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

### ● Informações:

**Tel:** 21 3525-2480 das 9 às 18h

### **Internet:**

<http://concursos.biorio.org.br>

### **E-mail:**

[resende2012@biorio.org.br](mailto:resende2012@biorio.org.br)



*Concursos*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto:

## GIRAFA

Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste, chamada Santoro, que matou a companheira e por sua vez está morrendo de tristeza. Ao lado da notícia, uma foto do animal: o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula. É a própria imagem da solidão.

Todo homem solitário é uma girafa. Perdoem se deliro, mas é. Como veem, discordo de Kafka, que transformou um homem solitário em inseto. Há os que viram inseto, admito, mas há os que atravessam as ruas vertiginosamente sós, com a cabeça nas nuvens. Se ser solitário é ser girafa, o que não será uma girafa solitária?

Consulto o fascinante livro *Mamíferos*, editado pelo MEC, aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho — é a sua fala. E, para confirmar minha intuição, leio que, por ter pescoço tão comprido, a girafa não consegue lambe o próprio corpo. É a companheira quem faz esse serviço para ela. Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar. A forma diz tudo. O pescoço a distancia de si mesma. E penso com mais pena ainda na girafa Inocência Santoro, só, no Jardim Zoológico, fitando por cima das árvores um horizonte sem esperanças...

<i>girafa</i>		<i>farol</i>
	<i>gira</i>	
	<i>sol</i>	<i>faro</i>
<i>girassol</i>		

Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico. Com sua forma antiga e onírica, ela parece vir de uma idade em que não apenas os homens mas a própria natureza gostava de sonhar.

(GULLAR, Ferreira. *Melhores Crônicas de Ferreira Gullar*. São Paulo: Global, 2004. p. 129-130.)

1 - Em "...ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula", o vocábulo em destaque possui algumas expressões que representam sinônimos abaixo listadas, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) enredo alegórico;
- (B) narração folclórica;
- (C) historieta de fantasia;
- (D) aventura verídica.

2 - Em "Perdoem se deliro, mas é.", a palavra assinalada só poderá ser substituída sem qualquer prejuízo do sentido original da frase pelo seguinte verbo:

- (A) desvario;
- (B) grito;
- (C) insisto;
- (D) repito.

3 - "Todo homem solitário é uma girafa". A figura de linguagem que se destaca na construção da frase é a:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

4 - Em "...o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula.", há emprego da seguinte figura de linguagem:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

5 - O tema "girafa" na crônica de Gullar é uma espécie de imagem para ilustrar a seguinte questão sobre a condição humana:

- (A) o desejo;
- (B) a ira;
- (C) a inveja;
- (D) a solidão.

6 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foram marcadas apenas palavras variáveis:

- (A) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (B) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (C) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (D) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."

7 - Todas as palavras foram corretamente identificadas quanto à sua classe gramatical, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (advérbio de negação)
- (B) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (conjunção)
- (C) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (substantivo)
- (D) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (pronomes possessivo)

8 - Em "...aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho...", a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) substantivo;
- (C) advérbio de lugar;
- (D) advérbio de tempo.

9 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (adjunto adnominal)
- (B) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (objeto direto)
- (C) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (núcleo do sujeito)
- (D) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (vocativo)

10 - "Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste...". A oração destacada é classificada como:

- (A) oração principal;
- (B) oração coordenada assindética;
- (C) oração subordinada adverbial de lugar;
- (D) oração subordinada substantiva objetiva direta.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - A negação de "João gosta de música e de festa" é:

- (A) João não gosta de música ou não gosta de festa;
- (B) João não gosta de música nem de festa;
- (C) João gosta de música ou não gosta de festa;
- (D) João não gosta de música ou gosta de festa.

12 - Se é verdade que "Todo fluminense é orgulhoso" então o seguinte argumento é verdadeiro:

- (A) como Pedro não é fluminense, então não é orgulhoso;
- (B) como Joaquim não é orgulhoso, então é fluminense;
- (C) como João não é orgulhoso, então não é fluminense;
- (D) como Mário é orgulhoso, então é fluminense.

13 - Observe a sequência: 12, 21, 30, 39, ... O próximo termo é:

- (A) 45;
- (B) 48;
- (C) 50;
- (D) 53.

14 - A mensagem secreta "UFN KPHP IPKF", escrita num código simples, foi facilmente decodificada e significa: "TEM JOGO HOJE". Assim, a mensagem "POUFN GBMIPV", escrita no mesmo código, pode ser decodificada como:

- (A) ONTEM FALHOU;
- (B) MATEM MOSCAS;
- (C) CONTEM COMIGO;
- (D) LUTEM MUITO.

15 - O número de bactérias numa cultura dobra a cada hora. Assim, o número de bactérias agora existentes chegará a mais de 100 vezes o número atual daqui a:

- (A) 6 horas;
- (B) 7 horas;
- (C) 50 horas;
- (D) 51 horas.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

16 - Conforme o art. 211 da Constituição Federal de 1988, reformulado pela Emenda constitucional 14, aprovada e promulgada em 12 de setembro de 1996, os Municípios devem atuar prioritariamente no (a):

- (A) ensino fundamental e na educação infantil;
- (B) educação infantil;
- (C) ensino fundamental;
- (D) ensino médio;

17 - A lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação geral e, em particular, para o ensino fundamental. Assim, especifica que a educação básica deve assegurar a todos o desenvolvimento do educando, a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A etapa final da educação básica é:

- (A) o ensino fundamental;
- (B) a educação infantil;
- (C) o ensino médio;
- (D) o ensino superior;

18 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para o Ensino Fundamental em todo o país. Dentre suas funções encontramos a seguir, EXCETO:

- (A) orientar e garantir a coerência dos investimentos do sistema educacional;
- (B) socializar discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores;
- (C) configurar uma proposta flexível a ser concretizada nas regiões locais e regionais sobre currículos e programas de transformação da realidade educacional;
- (D) obrigar todas as escolas públicas e particulares a fazer cumprir os objetivos estabelecidos nos parâmetros.

19 - Para a escola ser uma organização eficaz no cumprimento de seus propósitos, vinculando as questões sociais com os valores democráticos, é imprescindível a elaboração de seu projeto educativo. Nesse sentido, avalie se o projeto pedagógico deve ser entendido como:

- I- Um processo que inclua a formação de metas e meios, por meio da criação e da valorização de rotinas de trabalho pedagógico, em grupo e da co-responsabilidade de todos os membros da comunidade escolar.
- II- Um documento elaborado pelo gestor, constando de um repertório de ações a serem executadas pelos professores, no seu cotidiano de sala de aula contendo os objetivos e resultados desejados.
- III- O resultado de uma prática de reflexão coletiva, onde são explicitados de maneira clara, os valores coletivos assumidos, delimitando suas prioridades, definindo os resultados desejados.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se todas estiverem corretas.

20 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, cabendo aos sistemas de ensino assegurar gratuitamente, aos jovens e aos adultos, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Esta modalidade de ensino deverá articular-se, preferencialmente na forma de regulamento, com:

- (A) a educação profissional;
- (B) o ensino médio;
- (C) o ensino fundamental;
- (D) a educação superior.

21 - Podemos dizer que a Coordenação e Orientação Pedagógica é a articuladora do Projeto Político Pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a sua concretização, de tal modo que a escola possa cumprir a sua tarefa de:

- (A) proporcionar a formação da elite governante, favorecendo a formação dos mais capazes;
- (B) propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos;
- (C) efetivamente proporcionar a escolarização para todos, dando prioridade aos índios e aos excluídos da sociedade;
- (D) fornecer à sociedade indivíduos capazes de se submeterem, sem questionamentos, à ordem social e política instituída.

22 - Dentre os caminhos para a efetiva democratização do ensino público, um tem sido apontado, nas últimas décadas, por educadores e forças progressistas que dão ênfase à participação dos setores mais amplos, a democratização da gestão do sistema educativo. Tais setores são constituídos por:

- (A) leis, decretos e portarias, voltados para a democratização da escola privada;
- (B) movimentos estudantis, seriamente comprometidos com a reivindicação de uma gestão escolar que elimine a reprovação no ensino fundamental e superior;
- (C) propostas, oriundas dos sindicatos, para a construção de prédios públicos, a cargo da iniciativa privada, com a previsão de salas ambiente de informática;
- (D) pais, moradores da comunidade, movimentos populares e sindicais.

23 - Todo processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica na elaboração e realização (incluindo aí a avaliação) de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e em espaços não escolares. Estamos, portanto, entendendo por currículo o conjunto de atividades que se referem a:

- (A) um conjunto de conteúdos, previamente prontos, construídos como um legado histórico da escola, a ser trabalhado com os discentes;
- (B) uma proposta feita pela instituição (professores, gestores, coordenadores, supervisores), quanto ao caminho, ao trajeto que o discente “percorre” no período de sua formação escolar;
- (C) mudanças periódicas de caminho e alterações significativas, porém sempre mantendo ao que previamente fora estabelecido pela escola, com vigência de no mínimo seis meses e de no máximo oito meses;
- (D) caminhos que todo estudante deve percorrer, independentemente do sentido e das diferenças que se imprimem ao fazer pedagógico às diversidades culturais.

24 - Em nossa cultura, não cumprir bem a tarefa primordial da infância, ou seja, não aprender o que é determinado pela escola, traz para a criança severas consequências. A expectativa consciente de todo adulto é que a criança se saia bem na escola, a despeito das condições oferecidas. Avalie se tal atitude traz como consequência:

- I - a destrutividade e a imagem inferiorizada da criança.
- II - um sentimento de autoestima elevado na criança.
- III - um sentimento de menos-valia e de rejeição na criança.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se somente a III estiver correta.

25 - São 7h30min de uma segunda-feira! Os alunos da Professora Mariza chegam à sala, cada um querendo contar uma novidade. A professora também tem a sua novidade para contar. Mariza, coordenando a conversa, os ouve, a fim de conhecer suas descobertas, Observando cada um, aproveita para problematizar as questões que surgem e a desafiar o grupo a crescer na compreensão do que lhes é igual e do que lhes é diferente. Esta ação docente não é fruto do aleatório; ela tem objetivos a atingir, entre os quais se destaca o seguinte:

- (A) definir a diferença entre espaço escolar e familiar, seus personagens e os recursos que a escola oferece;
- (B) conhecer os nomes dos pais dos alunos e suas respectivas profissões, para identificar os que realmente acompanham os alunos nas atividades extraclases;
- (C) procurar compreender o universo das crianças e favorecer o desenvolvimento psicossocial de cada aluno e seu movimento de aceitação do outro;
- (D) dar limites a cada um no ato de se comunicar, chamando a atenção para os erros de linguagem, que por ventura venham a acontecer.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Maria Antonia, Monitora de creche, acompanhava as crianças na hora de brincadeira livre quando Paulo, com 18 meses, teve um acidente provocado por uma queda havendo uma pancada na cabeça seguida de vômitos. A providência inicial de primeiros socorros a ser tomando foi a de:

- (A) chamar os responsáveis para que eles adotem as devidas providências;
- (B) levar imediatamente a criança a emergência médica;
- (C) avisar a direção e esperar a chegada dos responsáveis;
- (D) não se preocupar e esperar as reações se normalizarem.

27 - É dever do Estado assegurar a todas as crianças de zero até seis anos:

- (A) atendimento em creches e pré -escolas;
- (B) gratuidade nas áreas de lazer e parques de diversões;
- (C) vaga em qualquer escola, seja pública ou particular;
- (D) acolhimento especial de todos na escola.

28 - As instituições de ensino através dos professores e com a ajuda dos Monitores de creche devem organizar seus espaços escolares de forma que as crianças:

- (A) venham a participar de atividades cotidianas para agirem de acordo com as tomadas de decisão do professor;
- (B) possam ampliar suas experiências e desenvolver autonomia;
- (C) tenham acesso limitado aos brinquedos sob o controle do educador;
- (D) observem as atividades para reproduzi-las com timidez e cautela.

29 - Entendendo o processo de avaliação como uma tarefa de todos os componentes da creche, pode-se solicitar que o Monitor acompanhe a avaliação da qualidade do atendimento de crianças na creche. Alguns critérios são fundamentais para esta etapa educacional, EXCETO:

- (A) trabalhar com base nas diferenças individuais e culturais, estimulando a auto-estima e a confiança em si;
- (B) encarar a brincadeira, a fala, o silêncio, a expressão e as práticas das crianças como formas de aprendizagem;
- (C) elaborar uma programação bem ampla de forma que atenda as crianças mais bem desenvolvidas primeiro, e depois trabalhar com as outras;
- (D) favorecer a sociabilidade, a amizade, a cooperação e a explicitação de confrontos e conflitos sempre que existirem;

30 - Na creche, situações de choro são comuns. O choro é muito significativo e pode sinalizar insatisfação, desconforto da criança ou insegurança. Ao deparar-se com esta situação o Monitor de creche deverá:

- (A) ignorar quando achar que é “manha”;
- (B) tentar compreender e verificar as necessidades expressas;
- (C) ceder aos caprichos da criança para torná-la segura;
- (D) demonstrar autoridade e mandar parar de chorar.

31 - De acordo com a Lei Orgânica do Município de Resende/RJ, o Plano Municipal de Educação deve ser elaborado em conjunto ou de comum acordo com a rede escolar mantida:

- (A) pelo Município;
- (B) pela União;
- (C) pelos Governos Estadual e Federal;
- (D) pelo Estado.

32 - O servidor público do Município de Resende/RJ nomeado em caráter efetivo adquire estabilidade após:

- (A) três anos de efetivo exercício;
- (B) três anos e meio de efetivo exercício;
- (C) dois anos de efetivo exercício;
- (D) dois anos e meio de efetivo exercício.

33 - Evitando situações de conflito ou interpretações dúbias de caráter ético, ao Servidor Público será vetado, EXCETO:

- (A) receber presentes ou agrados que possam caracterizar troca de favores;
- (B) encaminhar documentos públicos de qualquer natureza quando solicitado pelo Ministério Público;
- (C) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para realização de suas funções;
- (D) usar de artifícios para adiar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano.

34 - No âmbito do que é brincar, em relação à escolarização, está a noção da adequação do Monitor de creche. Sendo o Monitor um mediador e iniciador da aprendizagem, o lazer livre e o brincar dirigido são aspectos essenciais da interação monitor / criança porque:

- (A) as situações lúdicas devem ser sempre as mesmas, para que a criança não estranhe o ambiente da escola;
- (B) permitem à criança brincar somente com massinhas coloridas;
- (C) o monitor tanto permite quanto proporciona os recursos necessários que diferem significativamente dos de casa;
- (D) somente as situações dirigidas pelo monitor possuem um cunho educativo.

35 - Avalie se uma creche de qualidade deve:

- I - Formar equipes estáveis e permanentes de professores / monitores de educação infantil e promover a educação permanente em serviço.
- II - Encarar a brincadeira, a fala, o silêncio, a expressão e as práticas das crianças como formas de aprendizagem.
- III - Formar a sociabilidade, a amizade, a cooperação entre as crianças em todas as atividades.
- IV - Saber discriminar as crianças pelas diferenças culturais e mantê-las separadas umas das outras em razão das diferenças para não haver conflitos.

Estão corretas:

- (A) II e III, apenas;
- (B) II e IV, apenas;
- (C) I, II e III;
- (D) I e IV, apenas.

36 - Os adultos determinam a natureza sócio-moral na qual a criança vive. O ambiente sócio-moral da criança é formado, em grande parte, de incontáveis ações e reações do adulto para com a criança. A essas ações e reações que influenciam o desenvolvimento infantil dá-se o nome de:

- (A) ética induzida;
- (B) interações humanas;
- (C) relações programadas;
- (D) invenções.

37 - O primeiro tipo de relacionamento adulto- criança é de coerção ou controle, no qual o adulto prescreve o que a criança deve fazer, dando-lhe regras prontas. Nas interações adulto – criança esse “ controle “ é frequentemente apropriado e algumas vezes inevitável por razões de:

- (A) saúde e segurança;
- (B) controle excessivo da escola;
- (C) respeito à disciplina rígida;
- (D) para atender à Diretora da escola.

38 -

Duas crianças da Creche Municipal Manuel de Barros estão no pátio e o Monitor as observa atentamente. Paulo começa a chorar e o Monitor aproxima-se e abaixa junto à criança, e pergunta.

-- O que houve, Paulo?

-- Luiz me empurrou.

-- Luiz empurrou você, Paulo? Pergunta o Monitor.

-- Foi... ele me machucou, disse Paulo.

-- Por que você não fala com ele sobre isso? Diga a ele que você está sentido com ele.

Você acha que pode falar com ele?

Paulo pareceu concordar.

Vamos, então, até o Luiz, para você falar com ele o que sente, Paulo.

Aproximam-se de Luiz e Paulo diz:

-- Eu não gosto que você me empurre. Isto me deixa triste.

---Foi sem querer, me desculpe, diz Luiz.

Diante deste episódio, o Monitor conseguiu:

- (A) estimular os dois a continuarem brigando;
- (B) dar a Luiz um sermão e fazer com que Paulo sintasse protegido;
- (C) colocar os dois frente a frente para evidenciar que houve hierarquia;
- (D) ajudar Paulo a sair de um conflito com uma ação positiva.

39 - Um dos pontos mais assinalados pela pedagogia da creche é que a intervenção do adulto deverá ser de tal forma que evite fraturas demasiadamente profundas nas brincadeiras entre o adulto e a criança, sem com isso perder a função de estímulo e guia. Para tanto, a capacidade do adulto de entrar no jogo infantil deve ser a de:

- (A) aquele que dita as regras do jogo e se preocupa que as crianças as sigam corretamente;
- (B) o adulto ausente, deixando a jogo acontecer livremente sem controle e sem os cuidados necessários.
- (C) um companheiro que deixa a criança livre na escolha dos temas, na distribuição dos papéis, tendo um papel ativo, participativo e ao mesmo tempo no controle do andamento da atividade;
- (D) aquele que se ocupa com a correção dos trabalhos das crianças, enquanto elas correm livremente pelo pátio da escola.

40 - Ao contrário de que se acredita, nenhuma criança nasce sabendo brincar! Os bebês têm de aprender a brincar com seus semelhantes adultos ou crianças mais velhas. As crianças não recebem passivamente a atenção dos adultos: elas interagem com eles através do olhar, com sorrisos e imitando os gestos aprendidos. Nesse sentido, avalie as afirmativas a seguir:

- I - O adulto que brinca, estimula e conversa com os bebês, ensina-os a brincar.
- II - ensinar a brincar é ensinar o faz-de-contas, é ensinar à criança a atribuir diferentes sentidos para suas ações.
- III - no brincar a criança não tem oportunidade de se comunicar e expressar seus desejos.
- IV - os adultos e as crianças maiores não pertencem ao universo dos bebês e, portanto não desempenham um papel importante.

Estão corretas:

- (A) I e II;
- (B) III e IV;
- (C) II e III;
- (D) I e IV.

